



MAIS RECURSOS. Reitor quer R\$ 261,5 milhões para expansão

Ufal busca apoio da bancada

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

R\$ 261,5 milhões. Esse é o montante de recursos necessários para consolidar a expansão da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) no próximo ano. Os projetos já estão prontos, mas, para implantá-los, o reitor Eurico Lôbo e sua equipe de gestão se reuniram com a bancada federal alagoana, na última sexta-feira, e apresentaram as demandas dos campi da capital e do interior.

Eurico Lôbo agradeceu ao líder da bancada, deputado Givaldo Carimbão (PROS), pelo empenho em atender ao chamado

Investimento

O reitor da Ufal, Eurico Lôbo, mostrou números que comprovam o crescimento da instituição que, nos últimos dez anos, mais que dobrou o número de vagas

da universidade. “Historicamente, a Ufal não tem dialogado com a bancada, mas nossa intenção é estreitar essa relação”, revelou. Além de Carimbão, também participaram da reunião o senador Benedito de Lira (PP) e os deputados Alexandre Tole-

do (PSB); Francisco Tenório (PMN); Paulo Fernando dos Santos (PT), o Paulão; Renan Filho (PMDB) e o assessor do deputado João Lyra (PSD), Nilton Lins.

O reitor mostrou números que comprovam o crescimento da instituição que, nos últimos dez anos, mais que dobrou o número de vagas. São 5.199 ofertadas anualmente, mas, a partir de 2014, com a implantação de mais sete cursos de graduação, serão cerca de 5.600. “Temos 89 cursos de graduação e vamos passar para 96; 33 mestrados e 11 doutorados e precisamos melhorar a infraestrutura para consolidar a ex-

pansão da Ufal. Por isso, estamos buscando essa articulação com nossa bancada”, declarou.

Para Eurico Lôbo, a gestão da Ufal tem a satisfação de abrir o diálogo com a bancada. “Quando buscamos o apoio dos nossos parlamentares é porque, ao defender a universidade, estamos lutando em prol do desenvolvimento de Alagoas. Por isso, precisamos da participação mais efetiva da bancada. Vamos estabelecer um calendário de reuniões com nossos deputados e senadores”, afirmou, ao destacar que, em 2013, a universidade não recebeu nenhum recurso de emenda. ☺